

AJ 22721 Patrimônio Histórico
HISTÓRIA CASA FOI CONSTRUÍDA NO FINAL DO SÉCULO XVIII E PASSOU A PERTENCER À FAMÍLIA MONJARDIM EM 1816; VISITAÇÃO COMEÇA AMANHÃ

Reformas por dentro e por fora

Museu Solar Monjardim reabre com o esplendor do passado colonial

MARCELO PEREIRA
mvitoria@redegazeta.com.br

Fechado desde dezembro de 2003, o Museu Solar Monjardim, em Jucutuquara, Vitória, será reinaugurado hoje, às 15h, somente para convidados, após um longo processo de restauração e revitalização. O responsável pelo trabalho foi o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que resolveu liberar o acesso do público à chácara que circunda o imóvel centenário. A partir desta quarta-feira, o Solar Monjardim estará disponível para os visitantes conferirem essas mudanças.

O casarão ganhou pintura nova (nos padrões e cores da época em que foi construído), sistema de drenagem e pára-raios e passou por dedetização e desinfestação de cupins (eternos inimigos de madeiras históricas). Também recebeu tratamento paisagístico e con-

forto para os visitantes, com a instalação de sanitários, área de recreação e projeto de educação ambiental que incluirá palestras em seu quintal.

Localizado no sopé de uma encosta, a casa foi “cercada” de bancos e mesas de madeira (estrategicamente instalados para aproveitar a sombra das árvores) e conta também com um anfiteatro externo, para apresentações teatrais e musicais. É do interesse do Iphan que a comunidade utilize a chácara como mais uma opção de lazer ao ar livre no bairro.

Na inauguração, será assinado um convênio entre o Instituto e a Prefeitura de Vitória para que o museu seja incluído no projeto Visitar, do setor de turismo da secretaria de Desenvolvimento da cidade.

HISTÓRIA. O Museu Solar Monjardim se esforça ao máximo para recriar o cotidiano de uma casa de fazenda do fim do século XVIII. O local era uma das mais tradicionais fazendas de açúcar do Espírito Santo.

A sede foi construída por ordem do capitão-mor Francisco Pinto Homem de Azevedo, antigo governador da Província do Espírito Santo, e passou a pertencer à família

Monjardim em 1816, quando a filha única do Capitão, D. Ana Francisca Maria da Penha Benedicta Pinto Homem de Azevedo, casou-se com o coronel de milícias José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim. Seu filho, Alpheu Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida, ganhou o título de Barão em 1889.

Até a década de 1940, o Solar continuou sendo utilizado como residência, permanente ou temporária, da família Monjardim. Nesse ano, foi tombado pelo Iphan, sendo o primeiro imóvel a passar por esse processo no Estado.

Anos depois, abrigou o Museu Capixaba, de responsabilidade do poder estadual, que funcionou até 1960. Com a criação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o governo federal se interessou em desapropriar o imóvel, sendo o mesmo

transferido para o Iphan, através da então Fundação Nacional Pró-Memória, em 1980, inaugurando o Museu Solar Monjardim, na concepção que ele tem hoje.

ACERVO. O público começa a visita pela sala de jantar. Porcelana e cristais europeus remetem ao charme e requinte dos abastados Monjardim. Dali, passa pela varanda, que, ao contrário das casas grandes e tradicionais do interior, é totalmente coberta. Mais à frente, está o quarto de hóspedes na extremidade do corredor.

Na outra, fica a cozinha, lugar amplo e com uma paraférvia de utensílios, indicando que trabalho ali era o que não faltava. Na parte superior da casa, ficava a camarinha. Assim era chamado o quarto das moças, protegido de olhares indiscretos, para “fisgarem” bons partidos.

Vá lá

■ *Museu Solar Monjardim. Reinauguração hoje, às 15h. Abre para o público quarta-feira. De terça a sexta, das 10h às 16h; sábado, domingo e feriado, das 13h às 17h. A chácara abre diariamente, das 8h às 17h. Na Av. Paulino Muller, s/n, Jucutuquara, Vitória. (27) 3223-6609. Entrada franca.*



LAZER. A chácara em torno do Museu Solar Monjardim ganhou tratamento paisagístico e locais de descanso. FOTO: GILDO LOYOLA